



Nota - Síndrome nefroneural

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) informa que o inquérito que investiga a contaminação das cervejas por dietilenoglicol está em andamento. Hoje duas pessoas foram ouvidas na 4ª Delegacia de Polícia Barreiro, onde tramita o procedimento. Paralelamente, investigadores, peritos do Instituto de Criminalística e funcionários do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) realizaram novas perícias na cervejaria.

À tarde, a Polícia Civil e o Ministério da Agricultura cumpriram mandados de busca e apreensão na empresa química fornecedora, localizada em Contagem. Documentos e produtos químicos foram recolhidos e encaminhados para a perícia.

Dentre as testemunhas ouvidas está um ex-funcionário da distribuidora de insumos (empresa química) e o ex-funcionário da cervejaria.

Os advogados da cervejaria apresentaram o ex-funcionário da empresa química para prestar depoimentos. Eles tiveram amplo acesso à produção desta prova (depoimento), tendo, inclusive a oportunidade de fazer perguntas, levando cópias dos depoimentos.

Insta ressaltar que a ação visa à garantia da realização de um procedimento investigativo moderno, transparente e embasado em preceitos constitucionais.

Cumprido ressaltar que tanto o monoetilenoglicol e dietilenoglicol são substâncias tóxicas e foram encontradas em todos os materiais recolhidos e analisados até o presente momento.